



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas*

## **ESTADO MENTAL E PERFIL SOCIOFAMILIAR DE JOVENS APRENDIZES DA CONTEMPORANEIDADE**

Ana Paula de Camargo Almeida

1 Prefeitura Municipal De Dois Córregos - Prefeitura Municipal De Dois Córregos

Dois Córregos

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A economia sofreu mudanças que se refletem no cenário trabalhista de mundial. Nas últimas décadas, a valorização da mão-de-obra de jovens aprendizes aumentou demonstrando que mesmos são importantes na articulação da rotina empresarial brasileira. O encaminhamento deles ao universo organizacional deve ser monitorado através de orientações e capacitações técnicas. O trabalho infanto-juvenil, ao longo das épocas, esteve ligado ao modelo socioeconômico vigente em cada momento histórico, perpassando do familiar ao exploratório até chegarmos ao atual remunerado e com garantias de direitos. Caso as atividades laborais não garantam a salubridade, dignidade e escolarização, poderão favorecer o adoecimento físico e psíquico destes. Muitas são as doenças de cunho ocupacional que se desenvolveram na contemporaneidade, que atingem também a população juvenil. O jovem aprendiz deve ser visto como atuante e de extrema importância organizacional, sendo que é preciso capacitação técnica para poder atuar de forma eficaz, produtiva e resolutiva. A presente pesquisa se justifica no sentido buscarmos conhecer como vem ocorrendo a construção do preparo dos jovens aprendizes para ingresso no mercado trabalhista moderno e se há adoecimento psíquico destes.

### **OBJETIVOS**

Verificar se condições socioeconômicas e familiares são determinantes do desencadeamento de psicopatologias incapacitadoras para o trabalho na juventude.

### **METODOLOGIA**

Se baseou na análise quantitativa e qualitativa de dados contidos em entrevistas psicológicas realizadas com adolescentes de 14 a 17 anos, de ambos os sexos, matriculados numa instituição sem fins lucrativos da cidade de Dois Córregos, interior de São Paulo, que promove o direcionamento dos mesmos à primeira experiência trabalhista remunerada. A população total foi composta por 201 adolescentes, dentre os quais estão 131 meninas e 70 meninos, sendo que o número de entrevistas analisadas na pesquisa representou 30% de cada um dos gêneros, ou seja, foram utilizadas 40 entrevistas de meninas e 21 de meninos, num total de 61 entrevistas avaliadas criticamente. Os dados foram posteriormente analisados e estão descritos na sessão de resultados.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## RESULTADOS

Sobre os aspectos do pensamento, 77,5% das meninas e 81% dos meninos não possuem nenhuma característica psicopatológica. Os indícios de aspectos psicopatológicos, apareceram em primeiro lugar a ansiedade com 14,2% e 15% para garotos e garotas, respectivamente, pensamentos/episódios depressivos foram evidenciados apenas nas garotas representando 5%. Os transtornos de humor também aparecem apenas no sexo feminino com 2,5%. Dentre as condições parcialmente incapacitadoras nota-se que os garotos apresentam um maior percentual com 19%, contra 7,5% das garotas. As avaliações apontaram 95,3% de meninos e 95% de meninas sem psicopatologias, além de 2,5% de garotas parcialmente aptas e 4,7% deles e 2,5% delas inaptos ao exercício profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As meninas procuram emprego mais cedo, a grande maioria dos jovens é natural de Dois Córregos e de cidades próximas, mas que residem em Dois Córregos, porém há vários adolescentes oriundos do nordeste. O desemprego familiar representa 12,5% o que gera sofrimento psíquico para eles. Há predomínio da etnia branca, seguida de pardos e negros. O uso bebida alcoólica prevalece sobre os jovens, sobretudo nas meninas, sendo que 37,5% alegam fazer uso periódico de bebidas. A maconha e cocaína aparecem com 2,5%. O uso de psicotrópicos é reduzido, estando presente apenas naqueles com quadro epilético. Sobre o estado mental da clientela, 5% têm aparências físicas incomuns, e 5% parece apresentar psicopatologias. Todos os adolescentes de ambos os sexos possuem orientação auto e alopsíquica e nível de consciência preservada, são orientados, lúcidos, capazes de tecer juízo crítico da realidade, além de administrarem a própria vida. Índices expressivos apontam que não possuem condições psíquicas incapacitadoras para o trabalho, mas quando estas são detectadas, os adolescentes são avaliados por toda equipe da instituição e encaminhados para a rede sócio-assistencial do município para atendimento/tratamento. Meninos apresentaram mais condições psíquicas incapacitadoras que as meninas, de modo global. A pesquisa indicou que mesmo os adolescentes sendo, em sua grande maioria, advindos de classes sociais menos favorecidas, isto não figura como fator determinante para a presença de perdas cognitivas, comportamentos socialmente reprováveis, comprometimentos educacionais e instalação de psicopatologias. Compilando, através do presente estudo científico foi possível refutar a hipótese inicial de que as condições sociais e financeiras precárias poderiam ser fatores determinantes para a instalação de elementos psicopatológicos. Confirmou-se outra hipótese levantada inicialmente de que os vínculos parentais e afetivos positivos em geral favorecem demasiadamente a construção identitária saudável dos adolescentes. Desta forma, conseguiu-se notar que fatores socioeconômicos não tendem a ocasionar perda da saúde mental dos adolescentes.